

# RELATÓRIO DO EVENTO DA 11ª ASSEMBLEIA GERAL DO CAFÉ















## Índice

1.Introdução	2
2. Preparação do Evento	3
2.1. Logística do evento	3
2.2. Detalhes dos custos do evento	4
2.3. Nível de participação	5
2.4. Actividades realizadas	5
2.5. Divulgação do evento	6
2.6. Constrangimentos encontrados	7
3. Considerações finais	8
4. Recomendações	9
5. Fotografias do evento	10

#### 1.Introdução

O Consórcio de Fundos Africanos para o Meio Ambiente (CAFÉ) é uma rede criada em 2011, formada por um total de 18 Fundos Ambientais ou Fundos Fiduciários de Conservação de África que apoia mais de 90 Áreas de Conservação que cobrem cerca de 160.000 km2 em 16 países da África.

O Consórcio do CAFÉ está empenhado em construir uma comunidade de aprendizagem que compartilhe as melhores práticas e busque mecanismos financeiros inovadores a fim de promover a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável em África.

Anualmente, os membros do CAFÉ reúnem-se para uma assembleia geral que visa garantir o alinhamento contínuo das várias acções e objectivos pelos quais a rede foi criada. Neste âmbito, a Fundação para a Conservação da Biodiversidade — BIOFUND, membro do CAFÉ, liderou a organização do evento híbrido da 11ª Assembleia Geral do CAFÉ que teve lugar na Cidade de Maputo, nos dias 6 a 8 de Outubro de 2021, sobre o tema "Troca de Experiências como Fator Chave para o Sucesso da Conservação da Biodiversidade: Promovendo a Conservação em Tempos de Crise em África".

A realização do evento permitiu a troca de experiências entre diferentes fundos ambientais no que concerne aos mecanicismos e oportunidades de financiamento sustentáveis para a conservação da biodiversidade em África.

Neste contexto, o presente relatório explica de forma resumida o processo de preparação do evento da 11ª Assembleia Geral do CAFÉ, actividades desenvolvidas, constrangimentos e resultados alcançados.

A realização deste evento foi possível com o apoio da Cooperação Alemã através da KfW, e da AFD/FFEM. Agradecimentos especiais ao secretariado do CAFÉ do MEET no Malawi e pessoal do FAPBM de Madagáscar que apoiaram na planificação e implementação do evento, assim como a todos os palestrantes e moderadores de todos os cantos do mundo que se disponibilizaram muitas vezes em fuzos horários difíceis, a participar neste importante evento anual. A grande participação a nível nacional permitiu uma grande visibilidade das actividades da BIOFUND e dos seus congéneres ambientais, destacando a sua importância e potencial de sinergias.

#### 2. Preparação do Evento

A equipa da BIOFUND com o apoio do secretariado do CAFÉ, iniciou a preparação da conferência com cerca de dois meses de antecedência, tendo acordado na realização de um evento híbrido (presencial e virtual), de forma a permitir a participação de varias partes do mundo, mas dando também visibilidade e destaque sobre a importância de fundos ambientais a nível nacional.

A nota conceptual para o evento foi enquadrada no contexto da pandemia do COVID 19, sob o tema "Troca de Experiências como Factor Chave para o Sucesso da Conservação da Biodiversidade: Promovendo a Conservação em Tempos de Crise em África". No final de Agosto foi enviado o primeiro "save the date" para todos os membros do CAFÉ, parceiros de conservação nacionais e internacionais e outros contactos relevantes.

De forma a criar condições para a inscrição dos participantes e partilha da informação relevante sobre o evento num campo específico, foi desenvolvida uma página sobre a 11ª Assembleia do CAFÉ no website da BIOFUND, onde os potenciais participantes se inscreveram desde 15 de Setembro para a conferência. Esta pagina serviu para partilhar a agenda assim como informação sobre os palestrantes, para todos os participantes e publico em geral

Na última semana do mês de Setembro, toda a equipa da BIOFUND se dividiu em três grupos (com cerca de 7 a 8 membros cada) para acelerar os processos organizacionais, com as seguintes responsabilidades: i) Garantir toda a logística relacionada com o evento (contratação dos provedores de serviços para a transmissão simultânea do evento através de plataformas de comunicação específicas, interpretação simultânea em Português, Inglês e Francês, espaço da realização do evento físico e brindes).

- ii) Finalização da identificação dos temas da agenda dos 3 dias da assembleia, identificação dos oradores e moderadores nacionais e internacionais, recolha e organização das apresentações dos painelístas e comunicação contínua com os mesmos.
- iii) Comunicação do evento, antes, durante e depois, garantindo o envio de lembretes regulares a todos os potenciais participantes, divulgação massiva do evento nas plataformas de comunicação institucional e compilação e partilha de informação pós evento.

#### 2.1. Logística do evento

Para a realização do evento híbrido da 11ª Assembleia Geral do CAFÉ foi gasto um valor total de 2.328.966 MZN (dois milhões e trezentos e vinte e oito mil e novecentos e sessenta e seis meticais), alocado na contratação dos seguintes serviços:

- Aluguer de sala do evento presencial no Hotel Radisson Blu, em Maputo, incluindo alimentação;
- > Contratação de provedor de transmissão do evento online;
- > Contratação de empresa de interpretação simultânea em Português, Inglês e Francês;
- > Desenvolvimento de página web para registo de participantes e partilha de informação;
- Produção, publicação e impressão de materiais de comunicação;
- > Aquisição da plataforma de exposição digital;
- > Aquisição de brindes.

#### 2.2. Detalhes dos custos do evento

Custos do Evento da 11ª Assembleia Geral do CAFÉ				
Actividade	Valor em MZN			
Desenvolvimento da página de registo dos participantes	28.665			
Materiais de comunicação	197.000			
Tradução simultânea do evento em Português/Inglês/Francês	346.750			
Transmissão do evento online	768.051			
Aluguer da sala e serviços de buffet	495.000			
Brindes para convidados presenciais e palestrantes em 22 países	342.500			
Exposição física e digital	151.000			
Total de custos executados	2.328.966			

#### 2.3. Nível de participação

A 11ª Assembleia Geral do CAFÉ contou com a participação de um total de 1068 pessoas que estiveram ligados virtualmente através das plataformas ZOOM, Facebook e Website e presencialmente, sendo 601 pessoas no primeiro dia, 236 no segundo dia e 231 pessoas no terceiro dia, as participações foram na sua maioria virtuais de pessoas provenientes de trinta e dois países de quatro continentes, nomeadamente 16 países de África, 6 países da América, 9 países da Europa e um país da Ásia. A nível local, o evento foi aberto com uma mensagem gravada da Ministra da Terra e Ambiente, Ivete Maibaze, numa cerimonia conduzida pelo Presidente do Conselho de Administração da BIOFUND, Narciso Matos acompanhado pelo Vice Presidente Jorge Ferrão, pelo representante da Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), representantes do Pro Azul, FNDS entre outros parceiros.

Por parte dos membros dos CAFÉ e parceiros internacionais estavam presentes representantes de 14 Fundos Ambientais Africanos membros do CAFÉ e representantes dos fundos ambientais da América Latina, parceiros do RedLAC, doadores, entre outros.

### Descrição dos participantes

Forma de participação	Número de participantes do 1º dia	Número de participantes do 2º dia	Número de participantes do 3º dia	Total de número de participantes
Presencial	48	43	23	114
Virtual via ZOOM	81	72	66	219
Virtual via Fecebook e Website	472	121	142	735
Total	601	236	231	1068

#### 2.4. Actividades realizadas

O evento iniciou com a abertura solene remota pela Ministra da Terra e Ambiente, que antecedeu a intervenção da Presidente do CAFÉ Karen Price, e intervenções do PCA e Director Executivo da BIOFUND. Dezmembros do CAFÉ apresentaram os seus progressos, desafios e oportunidades desde a última Assembleia Geral do CAFÉ, que decorreu em 2019, no Benin. O dia foi também marcado pela exposição virtual da biodiversidade produzida pela BIOFUND através de imagens cedidas por colaboradores, parceiros e amigos da conservação. A exposição ilustrou a diversidade de ecossistemas terrestres e costeiros com destaque para a fauna bravia representada nas Áreas de Conservação de Moçambique. Ao longo do dia foram ainda feitas apresentações inspiradoras sobre o trabalho de

conservação da biodiversidade com destaque para o Parque Nacional da Gorongosa e o Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto.

O segundo dia do evento contou com apresentações e debates em sessões plenárias, algumas apresentações dos restantes fundos ambientais e sessões paralelas onde se destacou a necessidade de melhorar a coordenação entre os vários parceiros a nível nacional e regional e a diversificação dos mecanismos de financiamento para um apoio mais eficaz e duradouro à conservação da biodiversidade.

Na manha do terceiro dia, decorreu a sessão fechada da 11º Assembleia Geral do CAFÉ. Nesta reunião a BIOFUND através do Director Executivo foi eleita membro do Comité Executivo do CAFÉ. Para além da BIOFUND foram igualmente eleitos para este comité, os directores executivos dos outros 3 fundos ambientais, nomeadamente: Fondation Tri-National Sangha (Camarões), Fondation Parcs et Reserves de Cote D'Ivoire (Costa do Marfim) e Okapi Fund for Nature Conservation in DRC (República Democrática do Congo).

Na tarde do terceiro e ultimo dia, houve sessões plenárias, com destaque para a intervenção do Prof. Jorge Ferrão, vice presidente do Conselho de Administração da BIOFUND e Reitor da Universidade Pedagógica que destacou o papel do desenvolvimento da academia através do treinamento de novos líderes e pesquisadores, capazes de trabalhar pela conservação da biodiversidade em Moçambique e em todo o mundo.

O evento contou ainda com considerações finais de Carlos Manuel Rodriguez, *CEO do Global Environmental Fund* (GEF) que partilhou uma perspectiva realística sobre o papel dos *Conservation Trust Funds* (CTFs) no apoio à conservação da biodiversidade e à agenda global para o meio ambiente, salientando a relevância dos governos terem politicas consistentes e coerentes, assim como para a necessidade de mobilizarmos recursos mais eficientemente. Para ter acesso a todas as apresentações feitas durante a Assembleia Geral do CAFÉ, por favor clique aqui.

A agenda, biografias dos palestrantes, assim como os destaques de cada sessão estão disponíveis aqui.

#### 2.5. Divulgação do evento

A divulgação da 11ª Assembleia Geral do CAFÉ foi feita previamente através de várias plataformas de comunicação digitais e tradicionais (Wahatsapp, Facebook, LinkedIn, Website, Painel digital da Dalima, emails lembretes e jornal) com a partilha dos conteúdos sobre os temas e o perfil dos palestrantes, e durante o evento com a transmissão directa das sessões no <u>Facebook</u> e <u>Website da BIOFUND</u> e pós

evento com a partilha do resumo das sessões e notícias nas plataformas digitais da BIOFUND. Nos medias tradicionais o evento foi divulgado na TVM canal 1, na STV, Media Mais TV, entre outros canais.

### 2.6. Constrangimentos encontrados

Constrangimentos relacionados com a baixa qualidade de internet fornecida pelo hotel dificultaram a realização das apresentações na plataforma digital ZOOM. Foi necessário usar meios alternativos de internet durante o evento para garantir a realização de apresentações na plataforma.

A qualidade de tradução durante as sessões foi muito fraca, especialmente no idioma Francês (que é menos comum em Moçambique), o que dificultou o acompanhamento das apresentações de várias sessões para os não falantes de Português, Inglês ou Francês.

Em relação à exposição física, não houve espaço suficiente para a montagem de todo o material impresso para exposição, contrariamente ao planificado, pois o espaço disponibilizado pelo hotel para a montagem de exposição mudou à ultima da hora para um espaço menor.

O envio tardio de algumas apresentações por parte de oradores dificultou o cumprimento de agenda pré definida o que levou a alterações constantes e pequenos ajustes da agenda.

A recepção tardia de biografias de oradores e moderadores dificultou também a partilha antecipada das mesmas para o público em geral.

Houve ainda a falta de cumprimento do tempo estabelecido para as apresentações por parte de muitos dos oradores e isso reduziu o tempo de debate e interações durante as sessões, que já tinha sido planificado para ser bastante breve.

#### 3. Considerações finais

O evento teve preponderância de participantes de forma virtual durante todos os dias. As apresentações foram muito produtivas e com conteúdos relevantes, com muitos oradores nacionais, que foi muito positivo. As experiências partilhadas pelos oradores nacionais e internacionais sobre histórias inspiradoras de conservação de biodiversidade bem com o papel de fundos ambientais para o financiamento da conservação da biodiversidade foram um destaque neste evento.

O evento também foi marcado pela intervenção do presidente do Conselho da BIOFUND, Intervenção da Ministra da Terra e Ambiente sobre principais conquistas, estratégias, políticas e parcerias conservacionistas e pela intervenção do Director Nacional da Peace Parks Foundation (e também membro fundador da BIOFUND), Sr. Bartolomeu Soto, destacando a BIOFUND como um parceiro essencial para financiar a conservação da biodiversidade em Moçambique. A compartilha de experiências, desafios e oportunidades emergentes desde a última Assembleia Geral do CAFÉ em 2019 no Benin mereceu um grande destaque. Os fundos destacaram a necessidade de melhorar a coordenação nacional e regional e diversificar os mecanismos de financiamento para um apoio efetivo à conservação da biodiversidade. Ficou claro que os desafios também abrem novas janelas de oportunidades, como a colaboração emergente entre os Fundos Fiduciários de Conservação (CTFs) e o sector privado.

A intervenção da BIOFUND sobre o apoio às Áreas de Conservação públicas e privadas para mitigar os efeitos da COVID-19 no âmbito do Projecto BIO-Fundo de Emergência também foi um grande destaque neste evento, sem deixar de lado as intervenção do Sr. Madyo Couto do Fundo Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (FNDS) que enfatizou o papel do fundo público no apoio à conservação da biodiversidade, desenvolvimento rural e mobilização de recursos em Moçambique; intervenção do Miguel Langa, que compartilhou o papel do PROAZUL como um fundo público que lidera o trabalho de conservação costeira e marinha em Moçambique alinhado com os princípios e procedimentos da economia azul e Jorge Ferrão, Reitor da Universidade Pedagógica que enfatizou o papel da academia na conservação da biodiversidade em Moçambique e no mundo.

As sessões paralelas sobre as 6 temáticas distintas (3 sobre temas mais especializados, e outras 3 sobre temáticas de abrangência geral) proferidas pelos oradores nacionais e internacionais foram uma grande mais valia no evento. Foi possível alcançar os principais objectivos da conferência com a junção de sinergias dos diferentes fundos ambientais para uma causa em comum que é a conservação da biodiversidade. Em suma, a 11ª Assembleia Geral do CAFÉ foi um evento de grande dimensão, que a BIOFUND teve o desafio de organizar em um formato enquadrado à nova realidade mundial. Este foi um processo desafiante com muita aprendizagem e recomendações para os próximos eventos.

### 4. Recomendações

Para acautelar imprevistos similares em futuros eventos, aqui são listadas as seguintes recomendações:

- A pequena participação presencial permitiu alguma interação entre parceiros locais, mas de momento recomendamos a realização de eventos 100% virtuais durante o período da pandemia do COVID 19. Sugerimos a avaliação da necessidade de realização de eventos presenciais em casos muito específicos, para melhor estimar o custo-beneficio envolvido;
- Criar com antecedência equipas de trabalho dinâmicas e com actividades definidas;
- Mandar save the date e convites com antecedência;
- Garantir que os provedores de serviço tem uma informação muito clara sobre o trabalho e desafios exigidos;
- Criar mais espaço na agenda para debate, e evitar ter as sessões muito perto umas das outras (deixar algum tempo entre as sessões), para garantir alguma flexibilidade quando necessário;
- Preparar melhor os moderadores para melhor controle do tempo dos palestrantes:
- ➤ Envolver as faculdades, estudantes, para participarem nos eventos, pois os assuntos discutidos acrescentam à sua formação e por outro lado garantem-nos público; Procurar vários pontos focais nas varias universidades para garantir a máxima divulgação da informação.
- > Contratar um único provedor de serviço geral à altura do nível da BIOFUND para a gestão de todas actividades logísticas, para garantir melhor responsabilização e coordenação.

# 5. Fotografias do evento



Figura 1: Momento de abertura do evento



Figura 2: Momento de intervenção da Ministra da Terra e Ambiente



Figura 3: Momento de intervenção do PCA da BIOFUND



Figura 4: Momento de intervenção do Director Executivo da BIOFUND



Figura 5: Momento de intervenção do Armindo Araman – Representante da ANAC

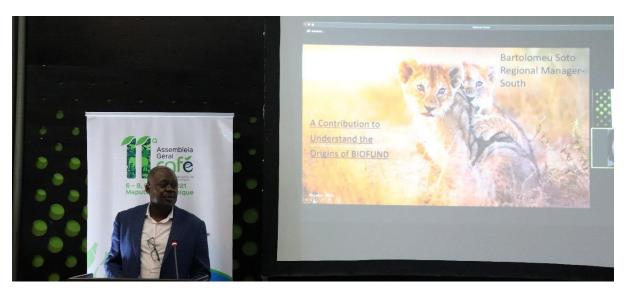


Figura 6: Momento de intervenção do Bartolomeu Soto - membro fundador da BIOFUND



Figura 7: Momento da apresentação da BIOFUND - Sean Nazerali, Director de Financiamentos Inovadores

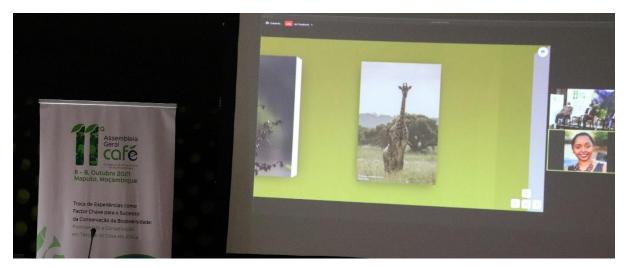


Figura 8: Momento da exposição virtual da biodiversidade da BIOFUND





Figuras 9 e 10: Participantes presenciais

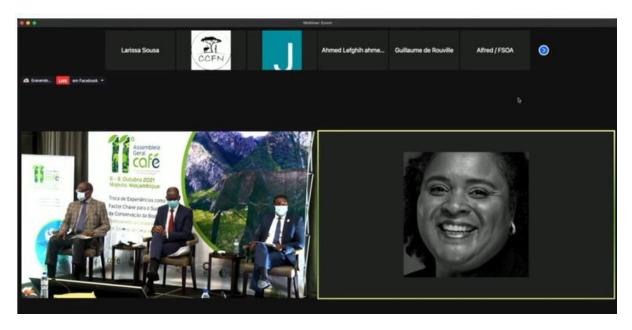
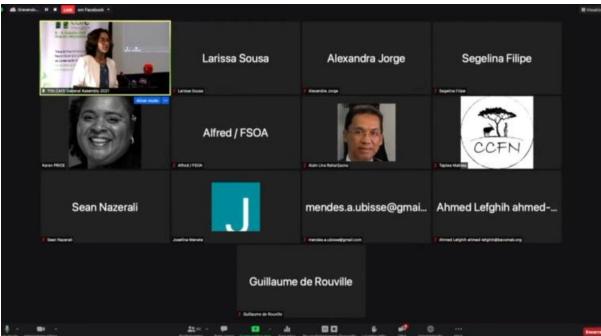


Figura 11: Participantes virtuais - Momento da intervenção da Presidente do CAFÉ





Figuras 12 e 13: Participantes virtuais





Figuras 14 e 15: Momento de fotografia de família